

Construção Civil



Construção lança campanha para enfrentar o calor nas obras

Diante da forte onda de calor, Seconci-SP, SindusCon-SP (Sindicato da Construção) e Sintracon-SP (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo) decidiram realizar uma campanha incluindo a emissão de comunicado conjunto, com

recomendações para a preservação da saúde dos colaboradores das empresas nos canteiros de obras (leia abaixo).

A decisão foi tomada em 14 de novembro, em reunião do Fórum Permanente de Negociação, criado por Sintracon-SP e SindusCon-SP, e contou com a participação do Seconci-SP.

Participaram da reunião, pelo Seconci-SP, Haruo Ishikawa, membro do Conselho Deliberativo da entidade; Alexandre de Castro Costa, gerente Médico Ambulatorial; e José Bassili, gerente de Segurança Ocupacional.

[+ Leia mais](#)

Construção Civil

Ondas de calor: preserve a saúde dos colaboradores nos canteiros de obras

Diante das ondas de calor que tendem a persistir nos próximos meses, as entidades dos trabalhadores e das empresas do setor da construção e incorporação **recomendam fortemente** a adoção das seguintes medidas para a preservação da saúde dos profissionais nos canteiros de obras:

Fornecer protetores solares, exigência prevista nas Convenções Coletivas de Trabalho.

Fiscalizar se os empreiteiros estão fornecendo protetor solar.

Conscientizar os trabalhadores sobre o uso adequado do protetor solar.

Hidratação é fundamental! Disponibilizar, de forma regular e abundante, água potável para os colaboradores, atendendo ao disposto na Norma Regulamentadora (NR) 18: para cada 25 funcionários, deve haver um bebedouro, com água filtrada e fresca. Para utilizá-lo, o funcionário deve se deslocar menos de 100 metros na horizontal e 15 metros na vertical. Se a água for servida em recipiente, ele deve ser portátil e hermético. É proibido o uso de copo coletivo.

Conscientizar os colaboradores sobre a importância de se hidratar frequentemente.

Providenciar proteção para nuca e orelhas, para trabalhadores expostos ao sol.

Incluir recomendações sobre estes cuidados nos Diálogos Diários de Segurança (DDSs), enfatizando: **bebidas alcoólicas não hidratam, ao contrário: desidratam**; uso adequado de EPIs e de protetor solar.

Instalar, se possível, tendas para descanso e hidratação nas fases iniciais da obra, quando há muita exposição ao sol, na ausência de área sombreadas.

Evitar superlotação dos vestiários e refeitórios, fracionando horários, como foi feito na pandemia.

Instalar ventilação mecânica nos refeitórios. Climatizadores umidificadores não são recomendados, devido ao risco de umedecerem os uniformes e provocarem micoses. Adotar ventilação natural cruzada, se possível.

Melhorar a ventilação nos vestiários, seguindo as disposições da NR 18.

Aplicar tintas claras e reflexivas sobre as estruturas das áreas de vivência, se possível.

Ajustar os horários de trabalho, se possível, para evitar exposição ao sol nas horas mais quentes do dia, a critério da empresa, principalmente entre 12h e 13h.

Dar atenção especial aos colaboradores mais suscetíveis ao calor – como os que têm hipertireoidismo, diabetes, obesidade, ansiedade –, bem como a idosos e mulheres grávidas.

Considerar a aquisição de novos uniformes com tecidos mais leves.

Em função das fortes rajadas de vento, encunhar as estruturas com madeira até a execução definitiva da alvenaria.

Impedir o acúmulo de águas paradas nos canteiros de obra, para evitar a proliferação de mosquitos que transmitam dengue, zika e a chikungunya

Realizar avaliações e monitoramentos constantes das condições de trabalho, para identificar melhorias e ajustes que se façam necessários.

São Paulo, 17 de novembro de 2023



Salvando Vidas. Construindo o Brasil.

Siga nas redes sociais @SECONCISP